



Filipes

Demonstrações Financeiras 2011 - Resumidas

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2011 foi reflexo do ano-agrícola 2010/11. Nesse ano colhemos 226 mil hectares de soja, milho e algodão. Foi um ano em que apostamos fortemente na cultura do algodão (plantamos 85 mil hectares da cultura, ou 38% do total plantado), o que se provou uma estratégia acertada, pois os preços ao longo da safra atingiram máximas históricas, permitindo ótima rentabilidade. Os preços da soja e do milho também continuaram em patamares remuneradores ao longo de 2011, o que incentivou expansão de área plantada na safra 2011/12 (principalmente no milho) no Brasil.

Os resultados atingidos no ano de 2011 foram recordes para a nossa Companhia (EBITDA de R\$ 325,8 milhões, com margem de 32,4%, e lucro líquido de R\$ 159,9 milhões, com margem de 15,9%) em função do crescimento na área plantada, do patamar de preços das commodities, e também do ótimo desempenho de produtividade de nossas lavouras. Acreditamos que a distribuição geográfica da empresa em 6 estados diferentes, e também nossa estratégia de hedge (vendas futuras de commodities e de câmbio) foram de fundamental importância para reduzir o impacto da volatilidade dos mercados, assim como atingir as metas de produtividade projetadas no início da safra, e, também, para o atingimento dessa performance de resultados financeiros.

Em 2011, como fazemos todos os anos, também marcamos a mercado o valor de nosso portfólio de terras próprias, que, com base em laudo da empresa Deloitte Touche Tohmatsu datado de maio de 2011, apresentou valor de R\$ 1.756 milhões, apreciação de 15% no preço médio do hectare em relação à avaliação de 2010, agregando valor aos ativos companhia.

Algumas conquistas importantes do ano também merecem destaque:

- aquisição da Fazenda Perdizes, no estado do Mato Grosso, com potencial de plantio de 14.500 hectares;
- aquisição da Fazenda Paineira, no Estado do Piauí, com potencial de plantio de 10.500 hectares;
- aquisição da Fazenda Parceiro, no Estado da Bahia, com potencial de plantio de 23.360 hectares;
- obtenção do certificado da RTRS (Roundtable on Responsible Soybean), que possibilita acessarmos mercados mais exigentes na cultura da soja, que pagam prêmios pelo produto certificado;
- início da exportação direta do algodão para o mercado asiático, aumentando o nosso portfólio de clientes;

- implementação de um sistema operacional (ERP) que interligou todas as fazendas com a Matriz de forma on-line, aprimorando os nossos controles internos;
- lançamento, em agosto, do programa de ADR's (SLCJY), permitindo a diversificação da nossa composição acionária por parte de investidores internacionais que não têm acesso à Bovespa;
- aumento da nossa capacidade de armazenagem de grãos em 99.400 toneladas, com a construção e ou ampliação dos silos das fazendas Piratini, Planeste, Parnaíba e Panorama;
- aumento da nossa capacidade de beneficiamento do algodão com a modernização das algodoiras das fazendas Paiaguás e Pamplona.

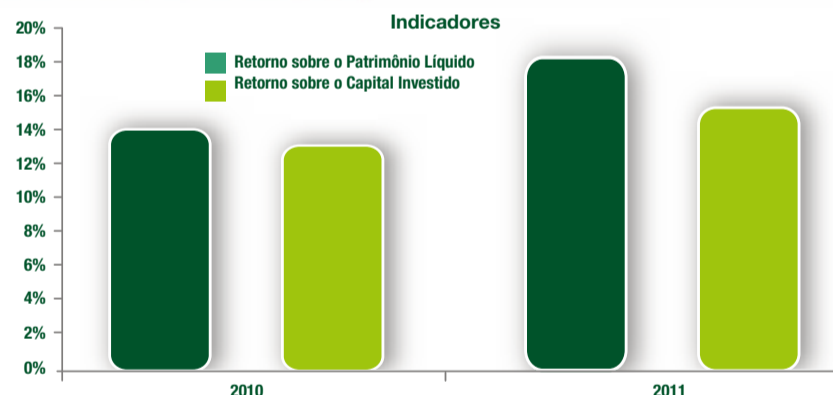
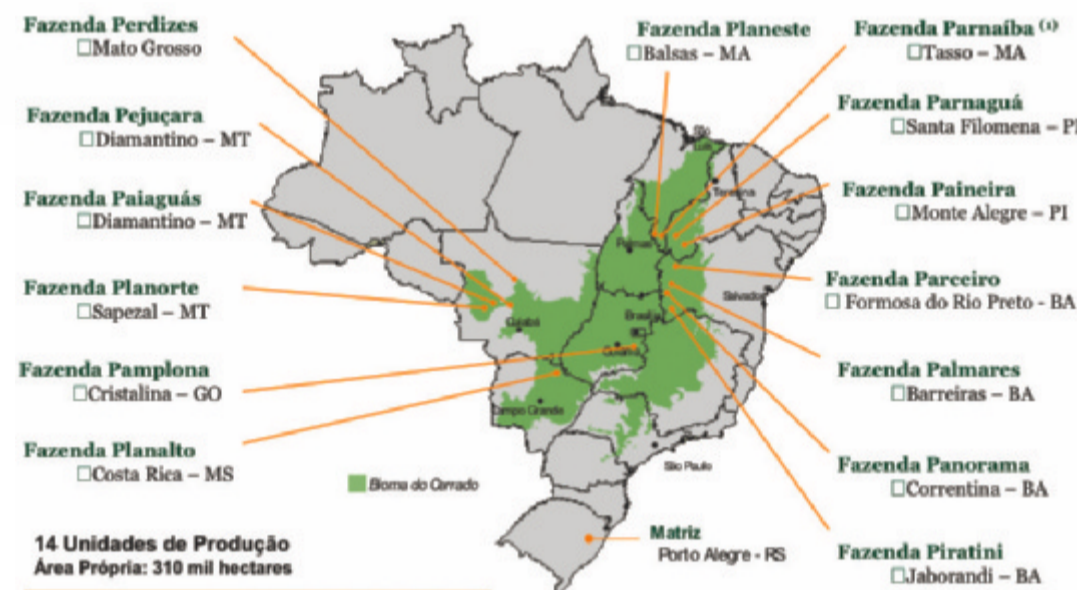
Combinando o resultado financeiro com todas essas melhorias operacionais, os nossos colaboradores receberam uma bonificação média de 5,2 salários, através do Programa de Participação nos Resultados.

Na última revisão do nosso Planejamento Estratégico (em setembro de 2011), definimos o objetivo de plantar 700 mil hectares na safra 2020/21, assim como a implementação de outras culturas, buscando a maior diversificação do nosso portfólio de produtos. Devemos, na próxima safra - 2012/13 - iniciar o plantio da cultura cana-de-açúcar. Outra iniciativa importante do Planejamento Estratégico foi a disposição de iniciarmos o projeto de internacionalização da Companhia a partir de 2015/16. Para isso vamos prospectar as condições agrônomicas, socioeconômicas e jurídicas de diversos países nos próximos anos a fim de identificar as melhores alternativas.

Estamos otimistas em relação à conclusão do nosso Projeto LandCo., que sofreu um atraso por conta da falta de clareza na opinião legal da AGU sobre a Lei 5.709, de 1971, que restringiu a aquisição de terras por parte de estrangeiros. A partir do segundo semestre de 2011, obtivemos os esclarecimentos necessários para dar continuidade ao projeto, que envolve a captação de recursos para acelerar o crescimento da Companhia através da contribuição de terras em uma parceria de negócios com investidores em *private placement*.

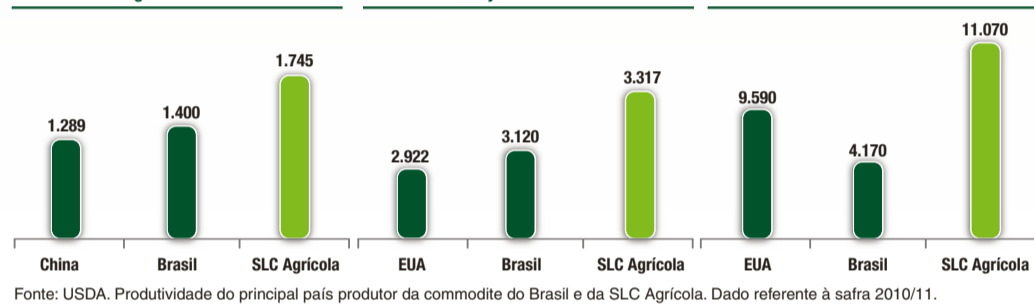
A perspectiva para 2012 continua positiva. Para a safra 2011/12 nossa área de plantio é de 248 mil hectares (crescimento de aproximadamente 10% em relação à safra anterior), com novo aumento na área de algodão (para 95 mil hectares), cultura que exige maiores investimentos, mas também traz maior rentabilidade. Já estamos com mais de 60% das vendas com preços travados para o ano de 2012, em níveis que trazem margens similares às obtidas em 2011, como parte de nossa estratégia de *hedge*.

UNIDADES DE PRODUÇÃO - SLC AGRÍCOLA



Obs.: Ambos os indicadores incluem também o retorno gerado pela apreciação das terras da Companhia. Detalhes sobre a metodologia de cálculo estão disponíveis no release de resultados protocolado no site da CVM e no site da empresa.

Produtividade Algodão

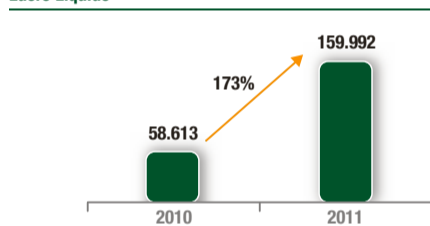


Produtividade Soja

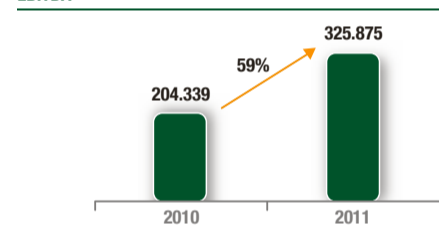
Produtividade Milho

DESTAQUES 2011

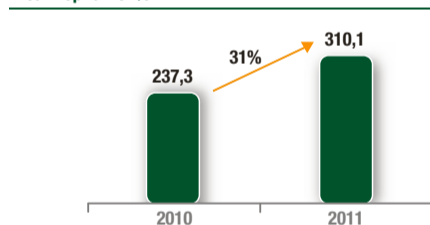
Lucro Líquido



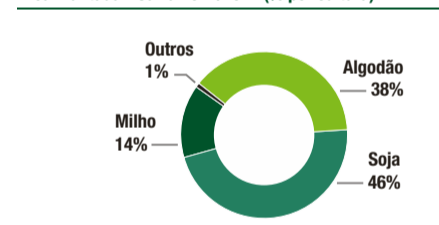
EBITDA



Área Própria - 31%



Área Plantada - Safra 2011/2012 (% por cultura)



(R\$ mil)	2010	2011	AH	4T10	4T11	AH
Receita líquida	888.713	1.005.640	13,2%	285.278	323.577	13,4%
Lucro bruto	219.704	365.788	66,5%	65.402	89.186	36,4%
Margem bruta	24,7%	36,4%	11,7 p.p	22,9%	27,6%	4,6 p.p
Resultado operacional	83.892	241.179	187,5%	13.213	48.226	265,0%
Margem operacional	9,4%	24,0%	14,5 p.p	4,6%	14,9%	147,2 p.p
Lucro líquido	58.613	159.992	172,9%	11.239	33.002	193,6%
Margem líquida	6,6%	15,9%	9,3 p.p	3,9%	10,2%	6,3 p.p
EBITDA	204.339	325.875	59,5%	58.435	76.936	31,7%
Margem EBITDA	23,0%	32,4%	9,4 p.p	20,5%	23,8%	3,3 p.p
Dívida líquida	339.374	509.568	50,1%	339.374	509.568	50,1%

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa.....	78.523	93.119	130.463	110.219	Fornecedores.....	75.640	58.406	117.919	94.974
Contas a receber.....	28.572	28.529	54.335	45.611	Empréstimos e financiamentos.....	235.065	153.340	384.735	260.117
Adiantamento a fornecedores.....	16.210	15.782	17.774	16.511	Impostos, taxas e contribuições diversas.....	2.608	1.961	21.151	4.838
Estoques.....	278.424	147.014	410.416	239.222	Obrigações sociais e trabalhistas.....	15.224	8.683	22.714	11.125
Ativo biológico.....	165.741	119.351	264.772	191.212	Adiantamento de clientes.....	42.174	7.526	67.613	10.875
Impostos a recuperar.....	30.095	28.657	69.701	51.753	Débitos com partes relacionadas.....	8.802	5.350	-	-
Dividendos a receber.....	820	992	-	-	Operações com derivativos.....	23.808	35.987	37.349	35.987
Títulos a receber.....	13.180	12.043	13.180	12.043	Títulos a pagar.....	600	2.600	113.876	50.077
Operações com derivativos.....	15.254	45.225	15.283	50.012	Dividendos a pagar.....	38.654	15.592	38.654	15.592
Créditos com partes relacionadas.....	20.339	1.164	-	263	Outras contas a pagar.....	7.699	5.085	13.581	9.444
Aplicação financeira vinculada.....	-	12.803	-	12.803	Total do passivo circulante.....	450.274	294.530	817.592	493.029
Outras contas a receber.....	4.068	650	4.280	1.163	Não circulante				
Despesas do exercício seguinte.....	6.640	6.868	6.891	7.064	Empréstimos e financiamentos.....	216.320	138.784	255.296	189.476
Total do ativo circulante.....	657.866	512.197	987.095	737.876	Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	83.487	60.233	456.722	433.371
Não circulante					Operações com derivativos.....	4.598	1.585	5.554	1.585
Impostos a recuperar.....	3.673	3.137	4.940	4.909	Títulos a pagar.....	-	-	128.505	51.596
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	-	-	143	-	Outras obrigações.....	548	548	548	549
Adiantamento para futuro aumento de capital.....	1.347	18.180	-	-	Total do passivo não circulante.....	304.953	201.150	846.625	676.577
Operações com derivativos.....	894	4.945	894	5.202	Patrimônio líquido				
Créditos com partes relacionadas.....	17.370	4.512	-	-	Capital social.....	557.434	557.434	557.434	557.434
Títulos a receber.....	12.967	22.209	12.967	22.249	Reserva de capital.....	192.486	185.794	192.486	185.793
Despesas do exercício seguinte.....	2.710	4.475	2.710	4.475	(-) Ações em tesouraria.....	(19.532)	(11.778)	(19.532)	(11.778)
Outros créditos.....	678	1.759	1.010	2.093	Reservas de lucros.....	287.295	138.672	287.295	154.253
Investimentos.....	39.639	59.217	22.664	38.928	Outros resultados abrangentes.....	902.553	1.004.871	902.553	989.291
Ativo biológico.....	1.523.784	1.364.205	367	488	Total do patrimônio líquido.....	1.920.236	1.874.993	1.920.236	1.874.993
Imobilizado.....	429.271	406.849	2.549.337	2.239.052	Total do passivo e do patrimônio líquido.....	2.675.463	2.370.673	3.584.453	3.044.599
Intangível.....	9.978	10.434	10.065	10.484					
Total do ativo não circulante.....	1.977.958	1.799.259	2.574.694	2.267.795					
Total do ativo.....	2.017.597	1.858.476	2.597.358	2.306.723					
Total do ativo.....	2.675.463	2.370.673	3.584.453	3.044.599					

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita operacional líquida.....	657.097	567.791	1.005.640	888.713
Custo dos produtos vendidos.....	(413.618)	(444.956)	(639.852)	(669.009)
Resultado bruto.....	243.479	122.835	365.788	219.704
Receitas (despesas) operacionais.....	(31.189)	(38.084)	(46.765)	(56.644)
Despesas com vendas.....	(44.420)	(26.766)	(57.788)	(34.523)
Despesas gerais e administrativas.....	(6.259)	(4.098)	(6.259)	(4.098)
Honorários da administração.....	65.385	69.124	103.664	91.236
Receitas financeiras.....	(75.806)	(86.375)	(119.365)	(133.387)
Despesas financeiras.....	57.270	37.345	-	-
Resultado de equivalência patrimonial.....	(182)	2.238	1.904	1.604
Outras receitas (despesas) operacionais.....	(35.201)	(46.616)	(124.609)	(135.812)
Resultado antes os impostos.....	208.278	76.219	241.179	83.892
Imposto de renda e contribuição social.....	(1.005)	(1.323)	(18.981)	(7.061)
Corrente.....	(52.656)	(12.528)	(62.206)	(18.218)
Diferido.....	154.617	62.368	159.992	58.613
Lucro líquido do exercício.....	1,59	0,64	159,992	58,613
Lucro líquido básico por ação - R\$.....	1,58	0,64	159,992	58,613
Lucro líquido diluído por ação - R\$.....	1,58	0,64	159,992	58,613
Quantidade de ações.....	97.489.915	97.909.800	97.489.915	97.909.800

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo Silva Logemann
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Luiz Silva Logemann
Vice-Presidente do Conselho de Administração

José Galló
Conselheiro Independente

Arlindo de Azevedo Moura
Conselheiro

Luiz Fernando Cirne Lima
Conselheiro Independente

DIRETORIA

Arlindo de Azevedo Moura
Diretor Presidente

Aurélio Pavinato
Diretor de Produção

Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Aldo Tisott
Diretor de Vendas

CONTADOR
Paulo Régis Barato da Silva
CPF: 520.788.500-63 - CRC: 051887/O-8

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas do parecer, sem ressalvas, da Ernst & Young Terco, foram publicadas nesta data nos seguintes jornais: Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul e Jornal do Comércio de Porto Alegre. Os mesmos estão disponíveis no site da CVM e da SLC Agrícola (www.slcagricola.com.br/ri)